

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas da ajuda na luta contra a lepra: A APARF, associação portuguesa de ajuda aos leprosos, enviou carta a agradecer a verba entregue pela nossa paróquia, no valor de 12,61 €. Esta foi a soma encontrada no mealheiro de cartão que tinha sido enviado por aquela associação para recolha de donativos e que esteve colocado na igreja em janeiro e fevereiro passados.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue nesta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 180 €, referente aos meses de março, abril e maio, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Fo-

ram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 40 € (mensal: abril e maio); Eugénio Martins Gonçalves – 20 € (mensal: abril e maio); Anónima – 120 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 20 € (mensal: abril e maio); Maria Amélia de Freitas, da paróquia de Areosa – 10 €; Anónima – 100 €, por transferência bancária: 50 € em 05/05 e 50 € em 19/05); Manuel da Guia Passos Canão – 5 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 60 € (referentes aos meses de março, abril e maio); Anónimo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
09	Ter	18h45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba, Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo
11	Qui	10h00	Manuel de Jesus Almeida da Silva (70.º dia); Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima
13	Sáb	19h00	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria José de Freitas Chaves; Maria da Conceição Alves (aniv.); Deolinda da Cunha e Silva
14	Dom	10h00	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 1003 – 07/06/2020

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Santíssima Trindade – Ano A



Filho Unigénito de Deus» (Evangelho)

«Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do

Templo do Coração de Jesus elevado a santuário diocesano

O Templo do Coração de Jesus, no monte de Santa Luzia, na cidade de Viana



do Castelo, vai ser elevado, a dia 19 deste mês, a santuário diocesano.

Pelas 10h30, vai realizar-se a Eucaristia que inclui a renovação das promessas sacerdotais, bênção do óleo dos Enfermos e Catecúmenos e consagração do óleo do Crisma – “isto porque não foi possível realizar a celebração na Quinta-Feira Santa” – e o dia ficará ainda marcado “pela assinatura do decreto de ereção canónica do Templo do Sagrado Coração de Jesus a

Santuário Diocesano”, lê-se numa nota enviada à Agência ECCLESIA.

Já no dia 21 de junho, “como não é possível realizar a peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus, vai ser celebrada a Eucaristia às 11h00, no Parque das Tílias, realça.

Comumente chamado de igreja de Santa Luzia, o padroeiro do monumento é, contudo, o Sagrado Coração de Jesus.

Historicamente, os vianenses já lhe eram devotos desde 1743, no entanto, é em 1918, durante a pandemia pneumónica, que a cidade se consagra ao Sagrado Coração de Jesus.

Aterrorizados com a violência do surto, e chorosos com a perda de tantos que tinham perecido, os vianenses prometem subir anualmente em peregrinação ao monte de Santa Luzia, se mais nenhuma vida fosse tirada.

Cessada a mortandade, os habitantes cumprem a sua promessa, e começam, em 1920, a rumar monte acima, anualmente.

Até aos dias de hoje se cumpre a promessa, com uma peregrinação desde a cidade até ao cimo do monte, no domingo mais próximo da festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

Este ano, a pandemia do Covid-19 impede a realização da peregrinação nos moldes habituais.

In Ecclesia, 04.06.202

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 34, 4b-6.8-9

2.ª Leitura: 2 Cor. 13, 11-13

Evangelho: Jo. 3, 16-18

- O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da nossa fé -

Acreditar na Trindade é acreditar que há um só Deus em três Pessoas distintas que eternamente têm a mesma natureza divina. O Deus único existe em 3 Pessoas: Pai, Filho, Espírito Santo.

Conta-se que Santo Agostinho, famoso doutor da Igreja, vendo uma criança tentar meter o mar numa pequena cova feita na areia, esta lhe disse ser mais fácil o que ela estava procurando fazer do que ele meter na cabeça toda a imensidade do mistério de Deus.

Apesar desta infinita desproporção, é possível ao homem, e sobretudo ao cristão, penetrar no mistério divino: em Cristo, Deus fez-Se compreensível. É em Cristo Jesus que nós vamos encontrar-nos com Deus, isto é, ver a Deus. Todos os homens podem conhecer a Deus que não se oculta a ninguém que O procure.

O Evangelho está todo penetrado da revelação de Deus, desta comunicação constante entre o Pai, Seu Filho e o Espírito Santo. A Santíssima Trindade existe verdadeiramente como existe a divindade de Cristo que o Evangelho também nos revela. A Trindade manifesta-se em toda a vida de Jesus. É assim que as Três Pessoas se manifestam no Seu Batismo e na Transfiguração no monte Tabor. Quando Jesus envia os Apóstolos a batizar, diz-lhes: «Ide por toda a parte e batizai em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo». «Quando vier o Espírito de verdade, o Consolador, Ele guiar-vos-á para a verdade total, porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e anunciar-vos-á o que há de vir», promete o Senhor.

Por outro lado, a oração da Igreja está penetrada da Santíssima Trindade. O Credo é um ato de fé na Santíssima Trindade, o Glória é uma oração de louvor à mesma Trindade. Todas as conclusões solenes das orações da Igreja invocam a Santíssima Trindade com as palavras «por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo».

Nesta festa da Santíssima Trindade, a Igreja não propõe à nossa reflexão textos sobre este mistério incompreensível. Transmite-nos uma mensagem: diz-nos que Deus é Amor, é o Salvador e que este Amor se comunica aos cristãos.

Por amor, Deus criou o céu, a terra e tudo quanto neles existe. Por amor criou o homem à Sua imagem. Fez tudo isto, espontânea e gratuitamente, como para exprimir o Amor infinito que Ele é e que nos tem.

Deus não se contentou em nos dar tudo o que temos: a vida, a inteligência, o universo maravilhoso que nos cerca. Quis dar-Se Ele mesmo. Quis dar-nos a Sua própria vida. O Evangelho de São João que ouvimos ler diz-nos até onde foi o amor de Deus por nós: Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho. Cristo fez-se um de nós. Ele é o Deus vivo, Deus-Amor, feito homem, incarnando a nossa própria humanidade. Jesus é Homem-Deus. É Deus em plenitude e é homem em tudo menos no pecado. Através de Jesus nós temos acesso a Deus, à Sua vida, somos como divinizados.

Naturalmente perguntamo-nos: como é que eu, na minha pessoa, posso participar da vida de Deus, desta vida que é plena em Jesus? A resposta encontramos-na na segunda parte da frase de São João no Evangelho deste domingo... a fim de que todo o homem que cre n'Ele tenha a vida eterna.

Somos convidados a fazer um ato de fé em Jesus. Somos convidados a acreditar que Jesus é o Filho de Deus, o Filho em quem o Pai Se exprime todo inteiro e que responde ao Pai por esta Palavra viva que é o Espírito Santo.

In <https://paroquiasaoluis-faro.org>

INFORMAÇÕES

Biblioteca Paroquial de Areosa: A Biblioteca Paroquial da freguesia de Areosa já reabriu no passado dia 2, com as limitações impostas pela pandemia da Covid-19, nomeadamente o uso obrigatório de máscara e desinfeção das mãos à entrada.

Mantém-se o horário de terça a sexta-feira, das 14,30 às 18,30 h. e aos sábados das 14 às 18 h. Encerra às segundas-feiras.

Além do espaço para leitura, com livros para todos os gostos, e de poder encomendar livros para ler em casa, a Biblioteca Paroquial proporciona o serviço de fotocópias e dois computadores com acesso à Internet.

A Biblioteca funciona no Largo da Liberdade, n.º 36, r/c (no edifício do Centro Paroquial de Areosa, em frente à sede da Junta de Freguesia de Areosa).

Para mais informações, pode contactar a responsável pela Biblioteca, a Sr.ª Maria das Dores, pelo telefone 309 709 972, no horário de atendimento.

Dia do Corpo de Deus: Na próxima quinta-feira, dia 11, celebra-se na Liturgia a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, sendo feriado nacional, para que todos os católicos possam cumprir o preceito dominical: participação na Eucaristia e descanso. A Missa nesse dia será à hora habi-

tual de domingo e a Missa de quarta-feira é a vespertina da Solenidade. Se puder, participe!

Ofertório mensal em favor da igreja nova: Como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 13 e 14, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Ecos da Iniciativa Popular de Referendo contra a Eutanásia:

Nos dois fins de semana anteriores à interrupção das Eucaristias comunitárias, foi feita uma campanha de assinaturas a favor de um referendo contra a Eutanásia, motivada pela programada discussão e votação de projetos-lei a favor da mesma na Assembleia da República. Na paróquia de Areosa assinaram 21 pessoas, tendo o pároco enviado as assinaturas para a “Iniciativa Popular de referendo Sim à Vida”.

Entretanto, os ditos projetos-lei foram, infelizmente, aprovados na generalidade, mas, devido à pandemia da Covid-19, ainda não tiveram sequência no processo legislativo. A lei portuguesa prevê a possibilidade de iniciativas de referendo, mas também a possibilidade de a Assembleia da República as recusar, que é o que tem acontecido sempre, tornando-se essa possibilidade legal, na prática, inútil e ineficaz.

(Continua na pág. 4)